

Guaíra SP, 18 de Setembro de 2025.

Ao Banco Central do Brasil

Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras

Senhores:

1. Objetivando atender a Instrução Normativa nº54 de 07 de Dezembro de 2020, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data Base:	06/2025
Documentos:	(x) Relatório da Administração (x) Balanço Patrimonial (x) Demonstração do Resultado (x) Demonstração do Resultado Abrangente (x) Demonstração dos Fluxos de Caixa (x) Demonstração das mutações do patrimônio líquido (x) Notas Explicativas () Relatório de Auditoria Independente – <i>A cooperativa não realizou a auditoria independente, pois conforme Resolução 4434, art. 43§3º, está dispensada.</i>
Data publicação:	18/09/2025.
Sítio eletrônico publicação:	www.credcol.com.br

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ: 02.024.442/0001-01

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS EMPREGADOS DO
GRUPO COLORADO
30/06/2025

DIRETORIA EXECUTIVA:

VALTER MARCOS LORENTI – DIRETOR PRESIDENTE
ELI NORBERTO FERREIRA – DIRETOR TESOUREIRO
JOSÉ ANTÔNIO PIMENTA – DIRETOR SECRETÁRIO

CONSELHO FISCAL:

REGINALDO ALVES BARBOSA – EFETIVO
REGINALDO VAZ TEIXEIRA JÚNIOR
WELDER LÚCIO DELFINO DA SILVA – EFETIVO
JOSÉ ACÁCIO GROSSI - SUPLENTE

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 30/06/2025 da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 21 de julho de 2025, a **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado** completou 28 anos de atividades, reafirmando sua vocação como instituição voltada ao fomento do crédito junto ao seu público-alvo: os cooperados. Sua atuação ocorre, predominantemente, por meio da concessão de empréstimos, sempre com foco em atender às necessidades financeiras de seus associados de forma sustentável e responsável.

2. Quadro Social

Em 30 de Junho de 2025, o número de colaboradores das Empresas do Grupo Colorado, fechou em 5.620, sendo 4.951 sócios da cooperativa, correspondendo a 88,10% de todo quadro empregatício.

3. Capital Social

O capital integralizado até 30 de Junho de 2025 totalizou R\$39.692.219,20, aumento de 9,64% em relação ao mesmo período de 2024.

4. Empréstimos

Até 30/06/2025, foram liberados R\$20.880.174,87 em operações de crédito aos associados, que corresponde a 2,84% de queda em relação ao ano de 2024.

5. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do potencial tomador, observados os limites de alçadas previamente estabelecidos, bem como a realização das consultas cadastrais necessárias. Adicionalmente, é aplicada a metodologia interna de avaliação de risco do associado (“Rating”), a qual atribui pontuação de acordo com a política de crédito, buscando garantir a adequada liquidez e mitigação dos riscos das operações.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado adota a política de classificação de sua carteira de crédito em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/2021, que dispõe sobre os critérios de classificação de risco e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Ao final do exercício, verificou-se que 95,79% da carteira de crédito estão com os pagamento em dia não havendo atrasos, refletindo a qualidade dos ativos e a prudência na concessão de crédito.

Dias em Atraso	SALDO	%
0 Total	40.155.328,55	95,79%
31 Total	473.207,48	1,13%
61 Total	335.180,36	0,80%
91 Total	188.710,87	0,45%
122 Total	159.310,52	0,38%
150 Total	61.686,03	0,15%
181 Total	34.668,47	0,08%
213 Total	50.423,52	0,12%
242 Total	92.416,35	0,22%
273 Total	63.225,22	0,15%
304 Total	80.815,99	0,19%
334 Total	63.503,42	0,15%
367 Total	59.523,95	0,14%
395 Total	84.619,61	0,20%
426 Total	16.298,74	0,04%
Total geral	41.918.919,08	100,00%

6. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de de 2025, a **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado** apurou um resultado positivo de **R\$ 3.753.074,59**, o que representou um retorno de **10,58% sobre o Capital Social**. Esse desempenho evidencia a solidez da gestão, o compromisso com a sustentabilidade financeira da instituição e a adequada utilização dos recursos aportados pelos associados.

7. Governança Corporativa

A Governança Cooperativa é o conjunto de mecanismos, controles internos e externos que permitem à administração definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo sua continuidade, a observância dos princípios cooperativistas e a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a Assembleia Geral, constituída por todos os associados e representada por delegados, constitui-se no órgão máximo de deliberação da cooperativa.

A gestão está estruturada em papéis claramente definidos, com separação de funções e responsabilidades. Compete à Diretoria Executiva a condução das decisões estratégicas e a administração dos negócios no cotidiano da instituição.

Os demonstrativos contábeis e demais informações econômico-financeiras são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, por meio do envio mensal do arquivo COS4010 e, semestralmente, do arquivo COS4016, em conformidade com a regulamentação vigente.

Tais mecanismos de controle, além de obrigatórios, são fundamentais para assegurar a transparência da gestão, fortalecendo a confiança dos associados e da sociedade nas atividades desenvolvidas pela cooperativa.

8. Sistema de Ouvidoria

Até 30/06/2025, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO não registrou nenhuma demanda no sistema de Ouvidoria. Também são consultados o Canal de Denúncia e o RDR (Bacen).

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Guaíra-SP 30 de Junho de 2025.

DIRETORIA EXECUTIVA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30/06/2025
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

ATIVO		jun/25	jun/24	PASSIVO		jun/25	jun/24
CIRCULANTE	NOTAS	47.545.591	42.895.870	CIRCULANTE	NOTAS	2.266.307	2.450.582
DISPONIBILIDADES	3.c	41.384	181.582	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO		-	-
LIVRES	4	3.403.656	534.089	Empréstimos no País - Outras Instituições		-	-
TÍTULOS DE RENDA FIXA		3.403.656	534.089	OUTRAS OBRIGAÇÕES		2.266.307	2.450.582
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.a	40.335.977	38.396.120	Cobrança e Arrecadação de Tributos	8.a	11.341	11.331
Operações de Crédito		41.918.968	40.324.084	Sociais e Estatutárias	8.b	232.930	143.803
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Du		(1.582.991)	(1.927.964)	Fiscais e Previdenciárias	8.c	36.081	19.592
OUTROS CRÉDITOS	6	3.764.574	3.775.204	Diversas	8.d	1.985.955	2.275.855
Diversos		3.764.574	3.775.204				
OUTROS VALORES E BENS		-	8.876	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		45.287.396	40.456.679
Despesas Antecipadas		-	8.876	CAPITAL SOCIAL	9.a	39.692.219	36.200.861
NÃO CIRCULANTE		8.112	11.391	De Domiciliados no País		39.692.219	36.200.861
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		-	-	(Capital a Realizar)		-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		-	-	RESERVAS DE SOBRAS	9.b	1.669.168	1.463.122
Operações de Crédito		-	-	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.c	3.926.009	2.792.696
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Du		-	-				
PERMANENTE		8.112	11.391				
INVESTIMENTOS		-	-				
Outros Investimentos		-	-				
IMOBILIZADO DE USO	7	8.112	11.391				
Móveis de Uso							
Outras Imobilizações de Uso		72.470	72.470				
(Depreciação acumulada)		(64.358)	(61.079)				
TOTAL DO ATIVO		47.553.703	42.907.261	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.553.703	42.907.261

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS EM 30/06/2025
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

Descrição das contas	jun/25	jun/24
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.280.322	3.763.833
Operações de Crédito	4.280.322	3.763.833
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(986.830)	(554.478)
Operações de Captação no Mercado		-
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(986.830)	(554.478)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.293.492	3.209.355
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	411.415	(467.663)
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(583.697)	(310.453)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.637)	(154.882)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(2.235)	(2.327)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	998.983	0
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais		(1)
RESULTADO OPERACIONAL	3.704.907	2.741.692
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	3.704.907	2.741.692
F A T E S		
Reserva Legal		
Reversão gastos com Fates	-	51.004
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	3.704.907	2.792.696

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE FINDOS EM 30/06/2025
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

Descrição das contas	jun/25	jun/24
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	3.704.907	2.792.696
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente	3.704.907	2.792.696

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30/06/2025
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2024	38.907.790	-	1.669.168	1.751.391	42.328.349
Destinação de Sobras Exercício Anterior					
Ao Capital	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	5.930.393	-	-	(1.751.391)	4.179.003
Por Devolução (-)	(5.145.964)	-	-	-	(5.145.964)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.926.009	3.926.009
Subscrição do Juros ao Capital	-	-	-	-	-
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-	-
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	-	-	-
. F A T E S	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2023	39.692.219	-	1.669.168	3.926.009	45.287.396
Mutações do Período	784.429	-	-	2.174.618	2.959.048

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30/06/2025
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

	jun/25	jun/24
ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.927.646	2.794.379
Sobras/Perdas do Exercício	3.926.009	2.792.696
Provisão para Operações de Crédito	-	-
Rendas RAA Parcelados	-	-
Depreciações e Amortizações	1.637	1.684
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	(3.003.741)	(3.179.694)
Títulos e Valores Mobiliários	306.229	981.780
Operações de Crédito	(3.890.379)	(4.129.315)
Outros Créditos	(886.330)	(1.096.572)
Outros Valores de Bens	3.550	(4.900)
Outras Obrigações	1.463.190	1.069.313
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	-	-
Alienação de Investimento	-	-
Alienação de Imobilizações de Uso	-	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(966.961)	(221.396)
Aumento por novos aportes de Capital	5.930.393	5.501.371
Devolução de Capital à Cooperados	(5.145.964)	(4.286.590)
Distribuição de Sobras Anteriores	(1.751.391)	(1.436.177)
FATES Sobras Exercício	-	-
Subscrição do Juros ao Capital	-	-
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(43.056)	(606.711)
No início do período	84.441	788.293
No fim do período	41.385	181.582

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO 2025 E 2024

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO (EM REAIS)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 21/07/1997, federada à FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO - FNCC. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 5051/2022, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo Colorado possui sua sede na cidade de Guaíra-SP.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 25 de Julho de 2025.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgates, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “*prorata temporis*” e calculados com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas aos sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associados ou a terceiros.

Os dispêndios, as despesas, os ingressos e as receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificadas com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Disponibilidades

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Depósitos Bancários	41.384,80	181.581,97

d) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registrados a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas com nível “H” permanecem nessa classificação por 06 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais configurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operação de crédito

A provisão para risco de crédito é constituída com base na análise periódica da carteira de operações, em conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 4.966/2021, que estabelece os critérios de classificação das operações de crédito e de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A constituição e revisão da provisão ocorrem mensalmente, por ocasião do fechamento do balancete, considerando a avaliação individualizada dos ativos, a modalidade de operação e os prazos de atraso.

A política de gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa contempla:

- a) perdas esperadas, resultantes de eventos de inadimplência considerados prováveis;
- b) perdas incorridas, apuradas a partir de operações em atraso ou já classificadas como de difícil recuperação;
- c) ativos problemáticos, identificados mediante análise qualitativa e quantitativa de crédito.

O processo de constituição da provisão observa os seguintes critérios:

- avaliação individual dos ativos financeiros relevantes;
- análise por modalidade de crédito;
- revisão, no mínimo, mensal, com base em informações atualizadas de desempenho da carteira.

Além disso, a Cooperativa mantém indicadores de inadimplência por faixa de atraso, os quais são monitorados mensalmente, possibilitando a detecção antecipada de sinais de deterioração da qualidade do crédito e a adoção de medidas corretivas.

f) Investimentos

Representados pelos Certificados de Depósito Bancários que a cooperativa possui no Banco Santander e participação na Federação Nacional de Cooperativas de Crédito – FNCC, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais são cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

i) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

j) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico se requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

l) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos com implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa que por diretriz.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos (Art. 194 Decreto 9.580/2018).

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 193 Decreto 9.580/2018).

n) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores há 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

o) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São composto por:

- Eventos que originam ajuste: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30/06/2023.

4) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelos custos acrescidos dos rendimentos ou valor de realização.

A circular CMN n. 3068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica as cooperativa de crédito.

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Renda Fixa Santander	3.388.887	523.018

Capital FNCC	14.769	11.071
TOTAL	3.403.656	534.089

5) Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2025	30/06/2024
Operações de crédito	41.918.968,36	40.324.084,44
(-) Prov. Op. Duvidosa	(1.582.991,13)	(1.927.964,38)
TOTAL	40.335.977,23	38.396.120,06

b) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Empréstimos/ Financiamentos	30/06/2024	% Carteira
Pessoa Física	41.918.968,36	41.918.968,36	100%

c) Concentração dos Principais Devedores

Descrição	30/06/2025	% Carteira	30/06/2024	% Carteira
Maior Devedor	687.225,68	1,64%	562.721,45	1,40%
10 Maiores Devedores	3.158.331,52	7,53%	2.484.809,37	6,16%
50 Maiores Devedores	6.756.120,50	16,12%	5.633.205,63	13,97%

6) Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2025	30/06/2024
Repassé Mantenedora	3.237.104,84	3.775.204,10
TOTAL	3.237.104,84	3.775.204,10

7) Imobilizado em uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear.

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Móveis em uso	72.469,82	72.469,82
Depreciação Acumulada	(64.357,64)	(61.079,18)
TOTAL	8.112,18	11.390,64

8) Outras Obrigações

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
IOF – Impostos Sobre Operações de Crédito	11.340,72	11.331,13

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
FATES	141.501,87	103.311,39
JUROS E SOBRAS A DISTRIBUIR	12.706,29	40.491,74
CAPITAL A DEVOLVER	78.722,29	0,00
TOTAL	232.930,45	143.803,13

c) Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
IRRF s/ Juros ao Capital	-	-
Imp. Serv. Terc IRRF	195,76	155,37
Imp. Serv. Terc. Pis/Cofins/CSLL	627,77	500,25
Impostos s/salários	35.257,35	18.936,78
TOTAL	36.080,88	19.592,40

d) Diversas

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Fornecedores	14.913,75	13.430,59
Salários a pagar	31.986,99	22.536,17
Férias a pagar	73.133,38	54.819,66
13º a pagar	22.938,64	18.861,99
Seguro de Vida sócio	3.414,11	3.037,02
Seguro de Responsabilidade	-	9.762,99
Seguro de veículo sócio	1.836.003,33	2.136.587,01
Depósito Não identificado	2.164,87	-
Pag. A Fornecedores Rejeitados	1.500,00	-
TOTAL	1.985.954,97	2.245.604,84

9) Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas partes, representado por delegados seccionais.

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Capital Social	39.692.219,20	36.200.861,11
Associados	4.951	5.051

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Reserva Legal	1.669.168,28	1.463.122,33

c) Sobras ou Perdas Acumuladas

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Sobras Brutas	3.704.906,84	2.792.695,52
Ajuste Provisão para 4.966	221.101,99	-
Total	3.926.008,83	2.792.695,52

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

10) Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: para as operações consignadas, a garantia é a própria consignação.

Montante das operações ativas e passiva em 06/2025.

ATIVAS:

Descrição	30/06/2025	% Carteira Total	Provisão de Risco
Empréstimo	292.369,31	0,70	(2.602,09)

PASSIVAS:

Descrição	30/06/2024	% Total
Capital Integralizado	663.414,96	1,67%

11) Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos

Em atendimento a Resolução nº 4.879 de 23/12/2020 e conforme faculta a Resolução nº 4606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a instituição esteja exposta incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez. A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

12) Índice Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4606 de 19/10/2017, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Limite de compatibilização PR	37.659.618,20	36.301.549,18

Guaira SP, 18 de Setembro de 2025.

VALTER MARCOS LORENTI
DIRETOR PRESIDENTE